

Língua Portuguesa

Biblioteca Edital IA ? a mesma aula serve em qualquer concurso que cobre este assunto.

Leitura de texto, crase e regência no ponto em que a prova objetiva costuma trocar uma regra pela outra.

Fontes

Anexo IV do edital, Língua Portuguesa. A lista de assuntos que a banca declarou que pode cobrar.

Norma padrão escrita. Concordância, regência, crase e pontuação como a gramática normativa ensina, não como gíria de redação.

Básico. O que o texto quer dizer

A primeira questão quase sempre pede a ideia central, não um detalhe perdido.

Compreensão não é copiar uma frase. É dizer, com outras palavras, o que o texto sustenta. Separe três coisas: o tema (sobre o que se fala), a tese (o que o texto defende) e o detalhe (um exemplo). A alternativa certa costuma ser a tese. A errada repete um exemplo como se fosse o todo, ou inverte a posição do autor.

Exemplo

Comunicado: a manutenção dos dutos foi antecipada porque o laudo achou corrosão acima do limite. O prazo de entrega dos navios não muda.

Tema: manutenção. Tese: o calendário mudou por causa do laudo, e a entrega dos navios fica. Um distrator típico diz que a entrega dos navios foi cancelada, só porque o texto falou em navio.

Checagem

Qual é a ideia central do comunicado do exemplo?

? A entrega dos navios foi cancelada

? A corrosão fez antecipar a manutenção, sem mudar a entrega

? O laudo trata só de prazo de navio

? A manutenção foi adiada por falta de verba

O texto dá a causa (corrosão no laudo), a decisão (antecipar a manutenção) e o limite (a entrega não muda). As outras opções trocam uma dessas três.

Médio. Crase onde cabe artigo feminino

Crase é a soma da preposição a com o artigo a. Se não há artigo, não há crase.

Há crase quando o verbo ou o nome pede a preposição a e a palavra seguinte aceita o artigo a: ir à reunião, referência à lei.

Não há crase antes de palavra masculina (exceto à moda de, no caso do a contraído), antes de verbo, e diante de palavra feminina que não admite artigo. O teste prático: troque por uma palavra masculina. Se viraria ao, cabe crase. Se viraria a, não cabe.

Exemplo

Compare: entregar o relatório à gerência / entregar o relatório a Brasília.

Gerência aceita artigo: entregar ao setor, logo entregar à gerência. No padrão clássico de prova, Brasília não vem com artigo: voltar de Brasília, logo entregar a Brasília, sem crase.

Checagem

Em qual frase a crase está correta?

? O parecer foi enviado a gerência ontem

? O parecer foi enviado à gerência ontem

? Começou à chover no cais

? O navio chegou à tempo

Enviar pede a, e gerência aceita artigo: à. Antes de verbo (chover) não há crase. Tempo, nessa expressão, é masculino: a tempo.

Difícil. Regência que a banca inverte

O verbo pode mudar de regência quando muda de sentido. A prova usa os dois no mesmo item.

Visar, no sentido de almejar, pede a: visar ao cargo. Visar, no sentido de assinar ou rubricar, é transitivo direto: visar o cheque.

Aspirar, no sentido de almejar, pede a: aspirar ao posto. Aspirar, no sentido de respirar, é transitivo direto: aspirar o ar.

Assistir, no sentido de ver, pede a: assistir à reunião. Assistir, no sentido de ajudar, é transitivo direto: assistir o ferido.

Exemplo

Item no estilo da banca: O candidato que visa o cargo de analista e assistiu o treinamento obrigatório preencheu a exigência.

As duas regências estão trocadas. Quem almeja o cargo visa ao cargo. Quem vê o treinamento assiste ao treinamento. A frase certa seria: visa ao cargo e assistiu ao treinamento.

Checagem

Qual frase respeita a regência?

? Ela visa o cargo de oficial desde o edital

? Ela visa ao cargo de oficial desde o edital

? Ela assistiu o treinamento de segurança no sentido de ver

? Ela aspirou ao ar da praça de máquinas

Visar no sentido de almejar pede a: visa ao cargo. Assistir no sentido de ver também pede a.

Aspirar no sentido de respirar é direto: aspirar o ar, não ao ar.